

ARAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 12 de Junho de 1920
Caixa Postal n.º 37

Gerente: Paulo Krelle

ASSIGNATURA

Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 76

Nucleo Rio Branco

Tiveram occasião de visitar na semana p. finda, o futuro e prospero nucleo colonial Rio Branco, que se acha localizado no visinho municipio do Paraty, os srs. Estevão Domingos das Neves, Superintendente daquelle municipio, Manoel Deodoro de Carvalho, deputado estadual, dr. Iramaia Gomes, delegado regional, e cêl. Francisco de Almeida, presidente do Conselho do Paraty, que ali foram gentilmente recebidos pelo illustre sr. Augusto Montenegro de Oliveira, dedicado director do referido nucleo.

Aquelles distinctos senhores trouxeram da visita que realisaram ao nucleo Rio Branco, as mais agradaveis impressões, não só do seu franco desenvolvimento, como tambem do grande interesse que o esforçado sr. Montenegro de Oliveira, que é um funcionario trabalhador e zeloso, vem empregando, auxiliado pelos demais empregados, dessa parte do municipio do Paraty, em favor do seu mais franco progresso.

Ultimamente foi criado um districto policial naquelle nucleo, e sabemos ser preocupação dos actuaes dirigentes do municipio do Paraty, estabelecer ali, dentro em breve, um districto de paz.

Dr. Abelardo Luz

De passagem para o ex-contestado, esteve nesta cidade, tendo sido recebido a bordo do paquete em que s. ex. navegava, pelos srs. drs. Luiz Gualberto, Eugenio Müller, Antonio Selistre de Campos e Iramaia Gomes, Deodoro de Carvalho e Pedro Ivo Gualberto, o sr. dr. Abelardo Luz, activo chefe de policia do Estado, que vai até ali em missão especial do nosso governo.

Acompanha o illustre auxiliar do governo do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, uma companhia da Força Publica, sob o commando do capitão Rodolpho Rupp, que permanecerá naquella região por algum tempo.

A nossa Matriz

O modo suave que se pôz em pratica para a consecução de auxilio ás obras de nossa Igreja, tem assim facilitado a que todos possam demonstrar da maneira a mais satisfactoria a sua boa vontade, a sua dedicação e fé pelas cousas da nossa Religião.

E' que todos comprehendem, felizmente, que o dever religioso, ante as palavras de Christo, sempre se impôz como um ingresso verdadeiro á felicidade divina.

Sendo esse dever o prediado essencial pelo qual nos aproximamos do Creator, é-nos immensamente satisfactorio o cultural-o com maximo carinho e desvelo, afim de lá chegarmos com as palmas das nossas ambicionadas victorias.

Engrandecer o nosso templo concorrendo com tudo quanto se lhe torne indispensavel, é um dever pelo qual se firmam todas as nossas boas manifestações christãs.

E', pois, por este caminho que, infalivelmente, tem communicação com o outro juncado de flores celestiaes que o Rev. P. Liborio, alvorando a bandeira de Christo, deseja que todos o acompanhem alegre e satisfactoriamente.

O balanço de Abril demonstrou uma renda de Rs. 1:991\$300, inclusive Rs. 257\$000, producto liquido do festival, organizado ultimamente pelo Collegio «Stella Matutina».

O chá-concerto deu liquido 362\$000, renda esta que faz parte do balanço de Maio o qual será brevemente publicado.

No dia 4 de Julho deverá ter lugar uma kermesse, promovida pela Pia União das Filhas de Maria e auxiliada pelas zeladoras do Sagrado Coração de Jesus.

Será justo e summamente humanitario que todos concorram com suas prendas para que a projectada kermesse seja coroada do mais feliz exito.

Pedimos tambem aos moradores dos arrabaldes não esqueçam o seu dever de bons christãos, concorrendo com qualquer offerta, como seja gallinhas, ovos, fructas etc.

X

O serviço de recenseamento de 1920

Diante das difficuldades que por acaso possam surgir nos trabalhos do recenseamento, ou impecilhos creados pela má vontade das pessoas em prestar informações aos encarregados dos mesmos trabalhos, quer seja ao delegado, aos delegados seccionaes ou ás commissões censitarias ou aos proprios recenseadores, a lei e o Decreto que a regulamentou estabelecem penalidades que devem ser conhecidas do publico.

Os artigos referentes a esse ponto são os seguintes:

Art. 18. — As pessoas que se recusarem a receber, preencher ou a entregar em tempo os boletins censitarios, ou na redacção destes derem propositalmente informações inexactas, alterando a verdade dos factos, ficarão sujeitas a multas de 50\$000 a 500\$000.

Art. 19. — As autoridades federaes, estaduais e municipais, os proprietarios, directores ou gerentes de fabricas, empresas, companhias, associações e outros estabelecimentos agricolas, commerciaes, industriaes, de instrucção e demais especies, assim como todas as pessoas, nacionaes ou estrangeiras, domiciliadas ou de passagem em qualquer parte do territorio do Brasil, são obrigadas a prestar aos encarregados da execução do recenseamento os esclarecimentos que lhes forem solicitados, incorrendo nas multas estabelecidas no art. 18, no caso de recusa ou falsidade das informações.

Art. 20. — As autoridades civis e militares são obrigadas a auxiliar e facilitar o serviço censitario, não podendo nenhum funcionario publico federal, estadual ou municipal, eximir-se, sem causa justificada, de exercer qualquer encargo que lhe sejam indicado no recenseamento pela autoridade competente, sob pena de incorrer nas multas previstas no art. 18.

Cumpra tambem notar que as multas impostas serão cobradas executivamente pelas repartições respectivas.

Booth Steamship Co., L.D.

O vapor „Dunstan“ trazendo carga de Hamburgo e varios outros portos da Europa deve chegar n'este porto aos 25 de Junho (m/m).

Recebe carga para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

Informações com o consignatario

R. O'N. ADDISON
São Francisco de Sul

Tres pontos de historia catharinense

O sr. Crispim Mira acaba de publicar um interessante trabalho sobre o nosso Estado, dando-lhe o titulo suggestivo de *Terra Catharinense*. São paginas que se lêem com agrado, pois o seu autor soube revesti-las de uma forma encantadora e atrahente.

Não pretendemos fazer critica em torno da obra do illustre publicista co-estaduano, já consagrada pelas justas e autorisadas apreciações do sr. João Ribeiro, na *Chronica Literaria* do «Imparcial», de 24 de Maio ultimo.

O nosso intuito é deixarmos registrados alguns reparos a tres pontos de historia catharinense já elucidados graças ás pesquisas do erudito historiographo, dr. Luiz Gualberto, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

O sr. Mira incide no erro de attribuir a paternidade da denominação de *Santa Catharina* dada á ilha Juremirim dos indigenas, a Francisco Dias Velho a que acrescenta o sobrenome de *Monteiro*.

E' de lamentar que o talentoso escriptor catharinense estivesse tão proximo da verdade e lhe voltasse as costas, ao dizer em nota que «outros acham que essa denominação (de Santa Catharina) foi dada por Sebastião Caboto» e não desse as razões, que talvez sejam convincentes, porque attribue a Dias Velho a autoria da denominação que mais ao diante se tornou extensiva a todo o territorio que actualmente constitue o nosso Estado.

O dr. Luiz Gualberto publicou no «Jornal do Commercio» do Rio, em sua edição de 2 de Março de 1901, e na «Revista Catharinense», em seus ns. 3 e 4, de Setembro e Outubro de 1911, um valiosissimo trabalho sob a epigraphe — *Denominação de Santa Catharina*, deixando ahi fartamente demonstrado que de facto cabe a Caboto a paternidade daquelle denominação e, portanto, a mesma «não é de data tão recente como geralmente se supõe».

Varnhagen e Candido Mendes já eram dessa opinião sem que, aliás, pudessem documentar a asserção. O dr. Luiz Gualberto chegando á mesma conclusão, deixou-a provada, como veremos.

O autor da *Denominação de Santa Catharina*, após referir-se á arribada daquelle navegador no nosso litoral, em sua expedição de 1526, diz: «o certo é que Caboto . . . seguiu para a ilha de Santa Catharina, a qual assim denominou como recordação de sua esposa, que se chamava Catharina Medrano», — chegando a esse resultado depois de acuradas investiga-

ções e da leitura dos documentos publicados por Harris na sua obra *John Cabot the Discoverer of North America and Sebastian his son*, taes como o *Islario* de Alonso de Santa Cruz, o depoimento de Caboto em Sevilha e o mappa do mesmo onde a ilha de S. Catharina vem mencionada sob esta denominação.

Depois de publicado esse trabalho no «Jornal do Commercio», o illustre historiador viu o seu asserto confirmado por E. Madero na sua *Historia del Puerto de Buenos Aires*, tomo I, pag. 62, anotando mais esta prova, que veio corroborar a sua opinião, na publicação feita na «Revista Catharinense», em 1911.

Bastariam sómente as datas da viagem de Caboto ao rio da Prata (1526), do *Islario* de Santa Cruz (1530) e do mappa do mesmo Caboto (1544) para desfazer o erro perpetrado pelo sr. Mira e pelos autores a que este publicista recorreu, attribuindo a Dias Velho, que aqui chegou em 1675, — e não em 1651, como diz o autor da *Terra Catharinense*, — a autoria da denominação de Santa Catharina áquella ilha.

Quanto ao nome de Francisco Dias Velho, o dr. Luiz Gualberto, no mesmo trabalho acima citado, firmado na autoridade de Pedro Taques, a quem Capistrano de Abreu considera um dos mais profundos investigadores da Historia Patria, — demonstra claramente que «Francisco Dias Velho não tinha o sobrenome de Monteiro; não tinha filha que se chamasse Catharina, e não foi em 1651 que partira do porto de Santos para povoar a ilha de Santa Catharina», como se acreditou por muito tempo e affirmavam o Visconde de S. Leopoldo (*Annaes*), Almeida Coelho (*Mem. Hist.*) e outros.

Segundo a *Nobiliarquia Paulistana*, de Pedro Taques, Francisco Dias Velho, o povoador de Santa Catharina, era filho de outro de nome identico. Este ultimo foi quem primeiro palmilhou os nossos sertões desde o Rio de S. Francisco até o Rio Grande do Sul. Em 1673, Francisco Dias Velho (junior), conhecedor destas paragens, pois que acompanhara seu pae na excursão que o mesmo fizera até aqui, — mandou o seu filho José Pires Monteiro ao sertão do sul com uma centena de homens afim de escolher um local apropriado para fundar uma povoação. Agradando-se da ilha de Santa Catharina, Pires Monteiro ahi estabeleceu-se e deu começo a plantações.

Em 1675, Dias Velho foi a essa povoação, afim de tratar do seu desenvolvimento, e regressando quatro annos depois, em 1679, requereu ao governador da Capitania de S. Paulo, diversos terrenos situados um na ilha, «onde já havia igreja de Nossa Senhora do Desterro», e outros no continente.

Francisco Dias Velho (senior) falleceu em 1645 e portanto «não poderia ter sido o fundador de Santa Catharina em 1651» e Francisco Dias Velho (junior) «só veio fundar a Villa depois que seu filho José Pires Monteiro fez plantações na ilha de Santa Catharina em 1673».

São estas as importantissimas elucidações historicas feitas pelo dr. Luiz

EDITAES

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo se está procedendo o inventario dos bens deixados por fallecimento de João Mathias de Carvalho, pelo que chamo e cito pelo presente todos aquelles que se julgarem com direito a herança do mesmo expolio a virem se habilitar dentro do prazo de 60 dias a contar desta data presente este Juizo. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa.

São Francisco, 15 de Abril de 1920.
Eu José Augusto Nobrega, escrivão que escrevi (Com duas estampilhas estaduais de 600 reis devidamente inutilizadas)
(a) Antonio Selistre de Campos.

Esta comfome,

O escrivão,

José A. Nobrega

—:—

Alfandega de S. Francisco

De ordem do Sr. Inspector da Alfandega desta cidade convindo aos devedores do imposto de 5% sobre os juros dos creditos ou emprestimos garantidos por hypothecas: Marcos Góresen, Augusto Gomes Moreira, Carvalho & Filho, Guilhermina Bennack, Henrique Dingee, Minna Marquardt, Pedro Galdino de Oliveira, Sergio Mathias do Amaral e Guilherme Schütz; a virem pagar á bocca do cofre, dentro do corrente mez e sem multa, as importancias devidas pelo referido imposto.

Os que não satisfizerem o pagamento no prazo acima estipulado ficam sujeitos as multas regulamentares.

Alfandega de S. Francisco, 7 de Maio de 1920.

O 1º Escripturario
Alfredo Vieira da Silva

2x1

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite
Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

Typographo

Precisa-se de um typographo e dois aprendizes
n'esta Typographia

Sementes Novas

de Hortaliças Americanas,
acaba de receber

a

PAPELARIA BRASIL

Creada

Precisa-se de uma cosinheira para pequena familia.

Trata-se na «Papellaria Brasil»

VENDE-SE

um casa pequena na rua Itacolomy.

Para tratar com S. Bernstorff

CORRÊA & CIA

Joinville

Escriptorio Brevemente: Rua Ipiranga n. 16

São Francisco

Cambio de moedas, saques, cobrança de letras no par e no estrangeiro adiantamentos de dinheiro sobre titulos de divida, vales e consignação de vencimentos mensaes.

Administração de propriedades, reforma de predios velhos ou em ruinas mediante pagamentos em prestações ou com os proprios alugueis.

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

GRANDE HOTEL

Proprietario

Marcos Mattana

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul . . .

Estado de Santa Catharina

Com excellentes
comodos á disposi-
ção das Ex.^{mas}. Fa-
milias e srs. viajantes

Dispõe de pessoal
habil para o serviço.

BANHOS

quentes e frios
Carro na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

**Café moido Especial
Sem Rival**

Afamada torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.600 Kilo 1.600

A' venda na casa de

Koepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado
sortimento de objectos para
escriptorio, como sejam:

apis-ti nta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos
para papel „Bendover“, papel almasso,
enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras,
livros de nota, indices, protocollos,

LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

**Boa Viagem
Armada
Diplomata
e/iniciaes**

**Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado**

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores,
canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias,
letras de cambio, guias para imposto de
consumo, notas de credito, blocks
de notas (1/4 de fl.) etc.

Papel para musica
Postaes de phantasias
Papel almasso, 1ª qualidade
Papel de cores
recommenda esta typographia

Aguardente do Paraíso

— Melhor que Cognac —

Vende-se no Basar do Povo
junto á Papellaria Brasil.

Trecho de Carta



Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome A Saude da Mulher e ficará curada de seus incommodos.

DAUDT & OLIVEIRA — RIO

Realisar-se-hão a 20 do corrente, em Florianopolis, as eleições para preenchimento de duas vagas de deputados estaduais, sendo candidatos os srs. dr. Alfredo Luz e Oscar Rosas.

O sr. Annibal Macedo, proprietario da «Casa Brasil», de Joinville, abriu uma filial nesta cidade, á rua Lauro Müller.

Pia União. — A reunião geral das Filhas de Maria realizar-se-á, neste mez, no dia 20, ás 6 horas da tarde.

Aviso. — Amanhã, dia 13, haverá, na Igreja Matriz, só uma Missa, ás 10 horas. A Communhão será distribuida ás 8 horas da manhã.

Relação dos Mordomos, Mordomas, Imperador e Imperatriz, para as festas do Divino Espirito Santo no anno de 1921

Mordomos:

- 1ª Novena. O sr. Antonio Fernandes Salles e a d. Maria Vicente de Salles.
- 2ª " O sr. Onofre Costa e a d. Francellina Rosa de Jesus.
- 3ª " O sr. João Canuto do Amaral e a d. Onelia Samy Nunes.
- 4ª " O sr. Tarquinio Ferreira e a d. Alvina de Souza Monteiro.
- 5ª " O sr. Joaquim Anselmo Gonçalves e a d. Maria Izabel de Jesus.
- 6ª " O sr. Sergio Nobrega Filho e a d. Maria Jeronyma Pereira de Oliveira.
- 7ª " O sr. Alvaro Raposo Fonseca e a d. Rosalina Ribeiro Badojo.
- 8ª " O sr. Raul Ozorio e a d. Adelaide Vinhas da Luz.
- 9ª " O sr. Octavio Silveira e a d. Maria Barbara da Costa.

Imperador

O sr. Francisco Pedro Reis.

Imperatriz

A d. Maria de França Pereira, esposa do sr. Tertuliano Machado Pereira.

A comissão

Capella da Gambôa. — Amanhã, dia 13, será celebrada, na Gambôa, a festa de S. Antonio, constando de missa e precedida de uma Trezena.

Doutrina Cristã. — Começaram as aulas de Catecismo, que funcionam diariamente, ás 5 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Matriz.

Conta da festa do Divino Espirito Santo, em maio de 1920

Receita:

Joaquim J. Silveira Junior (Imperador)	100\$000
D. Cecy G. d'Oliveira (Imperatriz)	100\$000
Mordomos e mordomas	200\$000
Leilão	71\$000
	471\$000

Despeza:

Gratificação á Musica	100\$000
Côro de cantoras	50\$000
A's rev. Irmãs	20\$000
Aos acolytes	30\$000
Cêra	120\$000
Luz	20\$000
Aos sineiros	6\$000
Foguetes para a missa da festa	20\$000
9 Novenas	45\$000
Missa solemne da festa	50\$000
Missa solemnizada da Imperatriz	10\$000
	471\$000

A Comissão:

Petronilho V. de Souza
Antonio Raposo
Jonathas Bompeixe

E' facil fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da opilação; hoje, ha uma bôa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas quando se quer a cura radical e infallivel da OPILAÇÃO, ainda hoje só procura-se, só vende-se, por este mundo a fóra, o mesmo antigo e caro «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

Terrivel cancro syphilitico no rosto!

„Rio Grande do Sul — Caçapava, 18 de Maio de 1914. — Illmos Srs. Viuva Siveira & Filho — Rio de Janeiro.

Amigos e Srs. — Faltaria ao mais sagrado dos deveres si por negligencia ou outros quaesquer motivos, deixasse de levar ao vosso conhecimento a minha gratidão a V. V. S. S. como inventores do conhecido ELIXIR DE NOGUEIRA.

Estando ha muitos annos soffrendo horrivelmente de um cancro syphilitico no nariz, que tomou quasi todo o rosto e uma vista, que ficou completamente perdida, já sem esperança de melhorar, a conselho de algumas pessoas, comecei a fazer uso de vosso maravilhoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA; notei logo em seguida alguma melhora mas como meu estado de pobreza não permittia usal-o em regra, por esse motivo tinha tomado poucos vidros. No entretanto, conhecido e estimado por grande parte do povo e muitos Srs. viajantes de importantes casas commerciaes que costumam visitar esta praça, e algumas destas pessoas, notando minhas melhoras progressivas, me fizeram o favor de dar alguns vidros de ELIXIR DE NOGUEIRA, e, por esse meio, consegui usal-o regularmente, até que, afinal, graças ao vosso maravilhoso preparado, estou completamente, restabelecido, podendo já ha algum tempo trabalhar, recuperando assim o tempo em que estive impossibilitado de o fazer.

Agora, que estou completamente restabelecido, lhes remetto meu retrato e esta carta, documentada como vae, de podeis fazer o uso que vos convier.

Sem outro motivo, fico a vosso inteiro dispôr e subscrevo-me de V. V. S. S. att. obr., por Inacio Chaves de Araujo, com 30 annos de idade, aqui nascido e residente, que não sabe ler nem escrever — Pedro Tomé de Medeiros, commerciante.

Como testemunhas — João Antonio Haag, collector federal; Milton Alves Marques, commerciante. (Todas as firmas achavam-se reconhecidas pelo notario João Pedro de Medeiros, de Caçapava.)

Secção Livre

Atenção

Vende-se um optimo terreno com 35 metros de frente e 65 metros de fundos, situado a rua Nova nesta cidade, fazendo frente na mesma rua e fundo para a Estrada de Ferro; podendo ser visto por quem pretender buscando informações com o senhor Claudino Romão Alves, rua Raphael Pardiniho Nº. 16. 1X3

Agradecimento

Carolina Serrão, Antonio Lopes Serrão e familia, vem por este meio pe-nhoradamente agradecer a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade de seu chefe Felipe Lopes Serrão, fallecido em 27 de Maio p. findo, assim como a todas as pessoas que o visitaram, enviaram corôas, cartões, telegrammas de pesames e acompanharam-no á ultima morada.

S. Francisco, 1º de Junho de 1920.

O Vigogenio

E' o maravilhoso fortificante da actualidade.

São em grande numero os seus successos.

Dá força aos musculos e ao cerebro

Papel de cores

recommenda esta typographia

Edital de convocação para o alistamento militar

O Dr. Eugenio Augusto Müller, Presidente da Junta de alistamento militar do Districto de São Francisco, da 9ª Circumscripção de Recrutamento.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta Junta e portanto, convida a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno passado e domiciliados neste Municipio, a virem increvers-se nas listas de recenseamento até o ultimo dia util de Agosto do corrente anno. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, neste prazo, esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta da Revisão que tem de apurar este alistamento.

Faz saber tambem algumas disposições das modificações da Lei n. 1860 de 4 de Janeiro de 1908, na parte relativa ao alistamento e sorteio (Decreto ... 12.790 de 2-1-1918):

A todo o brasileiro que, no anno em que completar 21 annos de idade, participar espontaneamente, por escripto ou verbalmente á Junta, seu nome, filiação, profissão, residencia e data de nascimento, será fornecido um certificado de alistamento que dará direito a servir somente um anno no exercito activo (Art. 53 §§ 1º e 2º e lettra C do art. 9).

As reclamações apresentadas fora do prazo marcado no art. 58, serão remetidas immediatamente ao chefe do serviço de recrutamento, podendo os interessados fazel-o directamente a este, e só serão tomadas em consideração quando feitas pelo proprio interessado ou por seu representante legalmente habilitado (§ unico do art. 60).

Os documentos para comprovação de idade ou quaesquer reclamações serão fornecidos gratis e isentos de sellos e quaesquer outras taxas ou emolumentos (Art. 62).

As Juntas têm poder para conceder isenção aos individuos de notaria e incapacidade (aleijados, paralyticos, loucos, etc) (Art. 66).

Os cidadãos que, por qualquer motivo, deixaram de ser alistados dentro do anno em que completaram 21 annos de idade, serão incluídos no recenseamento que se estiver executando, desde que as omissões sejam conhecidas. Si forem menores de 28 annos, serão incluídos na classe a sortear; si forem maiores, só poderão passar definitivamente para o exercito de 2ª linha aos 37 annos de idade completos, ficando, portantos, sujeitos a ser chamados para prestarem serviço no exercito de 1ª linha (Art. 68).

E' dispensado do serviço no exercito activo, em tempo de paz:

1º) o filho unico de mulher viuva ou solteira a quem sirva de unico arrimo, ou o que ella escolher quando tiver mais de um;

2º) o filho de homem physicamente incapaz para qualquer occupação e a quem sirva de unico arrimo. (Art. 114 ns. 1 e 2).

As fraudes commettidas para omissão de nome ou nomes na lista do recenseamento militar serão communicadas pelas Juntas de alistamento ao juiz ou tribunal competente, afim de serem punidos os delinquentes com a prisão de um a seis mezes e multa de 100\$ a 200\$000. (Art. 116).

Dois annos após a decretação desta lei, cidadão algum poderá, antes dos 30 annos de idade, ser nomeado para o funcionalismo publico federal ou admitido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente a caderneta de reservista, ou, pelo menos, certificado de alistamento. (Art. 128).

O Governo Federal entender-se-á com os governos dos Estados para que as disposições deste artigo se estendam ao funcionalismo estadual e municipal, bem como ao operario. (§ unico do art. 148).

Aos domingos será affixada, na porta principal do edificio em que funciona esta Junta, a relação dos alistados nos sete dias anteriores.

A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal, das 10 ás 15 horas (3 da tarde).

E para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será publicado no jornal «A Razão», desta cidade, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente.

São Francisco, 14 de Maio de 1920.

Visto
(Assig.) Eugenio Müller

O Secretario
Marcial Faria da Veiga
1º Tenente, em disponibilidade

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de *Motta Junior*: — muito caros *sempre*, como dizem, mas *sempre* bons, infalliveis *sempre*, nos males a cujo curativo se destinam.

Os **PÓS FERRUGINOSOS** de *Motta Junior*, um delles, não têm substituto contra as *Anemias*, em geral, *suspensões, hemorragias, «FLORES BRANCAS», irregularidades*, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de **MOTTA JUNIOR**, e *encont am-se em todas as Drogarias.*

Gualberto, que prestou ao Estado de Santa Catharina um relevante serviço trazendo para a nossa historia a sua valiosa contribuição e que desejamos cada vez mais vulgarizada afim de se rectificarem os erros que já era tempo de vermos eliminados de obras tão recentes como esta do sr. Crispim Mira.

Encontram-se ainda na *Terra Catharinense* outros deslizes taes como a adulteração do nome do fundador da villa de S. Francisco, Manoel Lourenço de Andrade, e não de *Albuquerque*, e a do *Cabecinha*, que se chamava Domingos Francisco Francisques, ao em vez de Antonio Bicudo Camacho, entidade que nunca existiu aqui e nem mesmo o sr. Lucas Boiteux faz referencias no trecho que o sr. Mira transcreveu das suas *Notas para a historia catharinense.*

C. P.

O nosso commercio com a Allemanha

Embora em pequena escala, estamos recomeçando o nosso antigo commercio com a Allemanha.

O vapor inglez „Dominic“, chegou a este porto a 29 do mez findo, com regular quantidade de carga de Hamburgo, levando para aquelle porto alguns volumes.

O vapor „Dunstan“ da Booth Line, companhia a que pertence tambem o „Dominic“ é esperado aqui no dia 25 do corrente, procedente de Hamburgo e outros portos europeos.

Assim vamos restabelecendo o nosso antigo commercio com a Allemanha, sendo provavel que em breve escalem aqui os vapores cargueiros da Mala Real que vão até Rio Grande, vindos de Hamburgo.

Dr. Tramaia Gomes
(ADVOGADO)

Aceita causas no civil. commercial e trata de inventarios
Rua General Osorio n. 7

Foot-Ball

America — Operario

No campo do Operario realisou-se no Domingo, 30 de Maio, o encontro entre os 1.ºs. quadros desse club e do America de Joinville, sahindo vencedor o campeão joinvillense pelo *score* de 4 x 2, sendo um dos *goals* dos nossos visitantes feito por *penalty*. Apesar da derrota dos nossos, a lucta esteve equilibrada.

Em principio de Julho haverá novo encontro entre esses clubs, aqui ou em Joinville.

Babitonga — Operario

No *ground* do Operario foi disputado no mesmo dia, o *match* entre o 1.º

team do Babitonga e o 1.º do Operario de Joinville. O encontro, que não terminou devido a um principio de conflicto, deu a victoria aos nossos visitantes por 2 x 0.

Babitonga — America

No mesmo *ground* realisou-se no ultimo Domingo dois *matches* entre os *teams* do Babitonga e do America desta cidade.

O Babitonga bateu o seu contendor por 3 x 1 no 2.º *team* e por 2 x 0 no 1.º *team*.

QUANTO VALE UMA NOIVA.

Um moço foi visitar a seu tio, velho sizudo, para lhe participar o seu proximo casamento.

— Ah, meu tiol! Ella é muito formosa.

Então o velho pegando no lapis, escreveu numa folha um grande zero.

— E, tambem de familia mui distincta replicou logo o jovem.

E o velho ajuntou outro zero.

— E' muito habil nos trabalhos domesticos.

E o velho ajuntou outro zero.

— Tem muito talento.

E ainda outro zero.

— E' muito instruida.

E ainda outro zero.

Já um tanto incomodado, o noivo, por ver o seu tio escrevendo tantos zeros, acrescentou com toda a energia: — Mas, enfim, ella é tambem muito bôa e virtuosissima e piedosa.

Então o velho escreveu uma unidade diante dos seis zeros, e levantando-se, abraçou o sobrinho dizendo-lhe:

— Meu sobrinho, a tua noiva vale um milhão. A virtude é a unidade que dá valor a todas as qualidades da tua prometida. Sem esta unidade, a formosura, a nobreza, o dinheiro, as habilidades, o talento, nada absolutamente valem.

Coisas varias

35.000 cartomantes. — Vivem em Paris 35.000 cartomantes.

Trinta e cinco mil ou seja uma para 50 adultos ou, admitindo que a clientela seja principalmente feminina, uma para 25 parisienses.

E esses milhares de cartomantes comem todos os dias! E levam uma vida confortavel! Eis o que dá uma bella idea da ingenuidade humana.

E isto quando a parisiense é considerada a mulher mais espiituosa do mundo, quando o parisiense passa por ser um espirito forte, superior a todos os preconceitos, e quando Paris é chamada a Cidade Luz.

Uma pilheria de P. Monsabré.

O *Gaulois*, jornal parisiense, contou, que certa occasião estava o celebre conferencista Monsabré na sacristia de Notre Dame, dispondo-se para subir ao pulpito, quando uma senhora chegou-se a elle dizendo:

— Senhor Padre, desejo communhar; mas estou com escrupulo porque, tendo-me olhado no espelho achei que sou bonita.

— Não tenha escrupulo, minha senhora, respondeu Monsabré, o engano não é peccado.

Cidade cosmopolita. — Uma verdadeira Babel é a cidade de *Chicago*, nos Estados Unidos, onde se fallam nada menos que 14 idiomas. Numa das grandes fabricas que conta 4.000 empregados, acham-se representadas 24 nações, e os regulamentos impressos em 8 idiomas.

Mexico. — A Directoria Superior de Saúde Publica do Mexico annuncia que um medico mexicano descobriu um *Serum* que cura a *febre typhoide* em 48 horas. Afirma-se que cerca de 80 por

Bromil



cura Tosse

Laboratorio — Daudt & Oliveira

cento dos casos virulentos se curaram por esse tratamento.

São Paulo. — Inaugurou-se a nova *Curia Metropolitana* de S. Paulo. E' um grandioso edificio com todas as accomodações necessarias e convenientes. No magnifico *hall* do edificio se vê o busto, em marmore, do exmo. sr. D. Duarte, mmo do clero paulitano ao seu Arcebispo. Alem da bibliotheca e salas do Arcebispo, do secretario, do Vigario Geral, sala do throno, etc., ha a sala das associações, de 10 X 20, que comporta perto de 1.000 pessoas.

NOTICIARIO

Conselho Municipal

Com a presença do sr. dr. Eugenio Müller, superintendente municipal, e dos conselheiros srs. major Marcos Görresen, cel. José Alves de Carvalho, pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho, Antonio Tavares de Oliveira e João Marcelino Alves, foram encerrados no dia 9 do fluente, os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria do Conselho Municipal desta cidade, do anno corrente.

Os trabalhos daquela sessão foram sempre dirigidos pelo sr. Marcos Görresen, presidente do Conselho.

Por portaria do sr. dr. superintendente municipal, foi nomeado o sr. João Caldeira Sobrinho, para o lugar de secretario da Superintendencia Municipal desta cidade.

Mesa de Rendas Estaduaes

Foi designado para substituir o sr. João Cancio da Silva, que acaba de ser nomeado interinamente inspector de rendas, na administração da Mesa de Rendas Estaduaes desta cidade, o 3.º escripturario do Thesouro, sr. Carlos da Costa Pereira, nosso collega de redacção.

Consortiou-se, nesta cidade, com o sr. Raymundo Marques Viana, machinista da marinha mercante nacional, a senhorinha Herminia de Oliveira, cunhada do sr. Lycurgo Santi, chefe das officinas da S. Paulo-Rio Grande.

S. Beneficente „Fraternidade“

Em eleição dessa util associação, foi eleita a directoria que tem de servir no periodo social de 1920 a 1921, e que ficou constituída das distinctas so-

cias: presidente, Olga Georgina de Carvalho (reeleita); vice-dito, Castorina S. Thiago; 1.º secretaria, Carmen de Oliveira (reeleita); 2.º dita, Maria Izabela da F. Pereira; e thesoureira, Maria Julia de Albuquerque (reeleita).

Commissão de syndicancia:

Latayde Machado, Izaura Doin (reeleitas), Herminia Vieira e Ermancia Santi.

Procuradoras:

Maria da Graça de Souza e Angeli na da Silva (reeleitas); Barbara Krüger e Maria da Graça Nascimento.

Deputado Rupp Junior

Com destino a Cruzeiro, esteve por algumas horas entre nós, o illustre sr. dr. Henrique Rupp Junior, deputado estadual e conceituado advogado em Florianopolis.

O sr. dr. Rupp Junior foi muito cumprimentado aqui, pelo seus numerosos amigos.

A mesa de rendas estaduaes desta cidade está procedendo á cobrança do imposto territorial relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, conforme edital que publicamos em outra secção deste periodico.

Estão em recolhimento, sem desconto, até o dia 30 do corrente mez, as seguintes notas:

De	10\$000	estampas	11 e 12
»	20\$000	»	12
»	50\$000	»	11 e 12
»	100\$000	»	11 e 12
»	200\$000	»	12
»	500\$000	»	9.

Recebemos a visita do «Cinematographo», periodico critico, humoristico e litterario, que sahe á luz da publicidade na visinha cidade de Joinville, sob a direcção de um grupo de distinctos moços daquela localidade.

Enviamos ao novel collega os nossos cumprimentos.

O rev. Roberto F. Lenington, realizou na igreja presbyteriana synodal desta cidade, uma serie de conferencias que estiveram bastante concurridas.

O «Centro Civico e Recreativo José Boiteux», de Florianopolis, publicou no dia 29 de Maio findo, uma polyanthéa em homenagem ao eminente estadista Dr. Hercilio Pedro da Luz, digno e honrado governador do Estado, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.



**Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde**

**Compre sempre
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega. Unico medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.



**Compre Unicamente
Emulsão de Scott.**